

RAMÓN DOMINGOS

Aula 4 – Digações Abertas

Nessa aula vamos falar um pouco sobre fraseados com notas mais espaçadas, explorando bem as digitações mais abertas, um conceito sempre muito bem abordado por guitarristas como Paul Gilbert e Steve Vai. Este tipo de técnica nos trás outras possibilidades e sonoridades pouco usadas, muitos guitarristas se prendem unicamente às digitações comuns dos shapes, porém, com o pensamento das escalas de outras formas podemos obter novos resultados, o importante sempre é buscar novas sonoridades.

Particularmente gosto bastante dessa técnica, além de ser um estudo bem desafiante as sonoridades obtidas são muito legais!

Abaixo trago alguns exemplos onde iremos explorar digitações mais incomuns!

Lick 1

Musical notation for Lick 1 in 4/4 time, featuring a treble clef and a guitar TAB below. The TAB shows fingerings for frets 15, 14, 12, 15, 14, 12, 15, 14, 12, 14, 15, 12, 15, 14, 12, 12, 11, 7, 12, 11, 7, 10, 9, 7, 10, 9, 7, 5.

Aqui estamos sob o Eólio de B, basicamente construí esse lick tendo a escala natural do tom como exemplo, apenas mudando alguns patterns na digitação, começamos o lick na corda E e B, depois oitavando para G e D, e assim, finalizando nas cordas mais graves. Um lick curto, porém bem objetivo. É importante o uso do metrônomo, fiquem sempre atentos à precisão rítmica.

Lick 2

Musical notation for Lick 2 in 4/4 time, featuring a treble clef and a guitar TAB below. The TAB shows fingerings for frets 7, 9, 10, 9, 7, 9, 10, 12, 7, 9, 10, 12, 10, 12, 13, 15, 10, 12, 13, 15, 10, 12, 13, 15, 10, 12, 13, 15, 15, with an arrow pointing to the final note labeled "full".

Outro recurso muito legal de se trabalhar sobre as Escalas Diatônicas são as digitações de quatro notas por corda. Naturalmente também se encaixam aberturas mais ousadas. Neste lick trabalhamos em Am, o lick é simples, bem focado na necessidade de se estudar as digitações mais estendidas, e é um padrão muito comum nas composições do guitarrista John Petrucci. Em geral, começamos o lick na corda G e D, depois apenas oitavamos para as cordas mais agudas mudando um pouco o padrão da digitação.

Lick 3

12 16 12 14 16 14 12 16

12 16 12 14 16 14 12 16

12 17 12 15 17 15 12 17

12 17 12 15 17 15 12 17

Esse exemplo é muito legal! Monte-o sob a Penta de Em7(9), aproveitando também o mesmo recurso do lick anterior, porém adaptando a Penta, o que gera uma escala com três notas por corda. Naturalmente dessa forma teremos digitações mais amplas. Gosto bastante de padrões lineares que exploram bem a corda e esse não é diferente, temos um padrão de digitação pouco comum, mas sonoramente muito bom!

Espero que tenham gostado dos licks, como são exercícios que abordam técnicas mais elaboradas, treinem com calma sempre e com o auxílio de um metrônomo, todos os exercícios são escritos em semicolcheia, mas também sugiro começar os estudos em colcheia, depois avançar para as semicolcheias, dessa forma a compreensão dos licks fica mais fácil!

RAMÓN
DOMINGOS